

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	296	-1,7%	-14,3%	-14,3%
PSI 20	4.335	-1,3%	-18,4%	-18,4%
IBEX 35	7.926	-1,8%	-17,0%	-17,0%
CAC 40	4.085	-1,9%	-11,9%	-11,9%
DAX 30	9.373	-1,7%	-12,8%	-12,8%
FTSE 100	6.464	-1,2%	3,5%	-11,4%
Dow Jones	17.919	0,4%	2,8%	-0,3%
S&P 500	2.100	0,5%	2,7%	-0,4%
Nasdaq	4.859	0,8%	-3,0%	-6,0%
Russell	1.147	0,7%	1,0%	-2,1%
NIKKEI 225*	15.276	-0,7%	-19,7%	-8,8%
MSCI EM	819	-1,5%	3,2%	0,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47,4	1,8%	28,1%	24,1%
CRB	190,0	0,2%	7,8%	4,5%
EURO/USD	1,109	0,0%	2,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	3,051	3,1	53,5	-
Bund 10Y*	-0,176	0,9	-80,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Portugal no top europeu

As praças europeias negociam em alta esta manhã, aliviando parte das perdas semanais. Com ganhos transversais a nível sectorial, os Recursos Naturais apresentam-se como os mais animados, com ganhos globais acima dos 3%. No dia em que Portugal celebra a passagem da equipa nacional de futebol à final do Euro 2016 em França, o PSI20 está no top europeu, ao disparar quase 2% a meio da manhã, com BCP e Pharol a ganharem mais de 4%. No exterior, Associated British Foods galga mais de 9%, Danone ganha mais de 4% e Saipem avança quase 4%.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Pharol Sgps Sa	24,4%	Banca Monte Dei 6,1%	Carmax Inc 5,6%
Ctt-Correios De	1,5%	Alpha Bank Ae 4,4%	Martin Mar Mts 4,4%
Ren-Rede Energet	1,0%	Eurobank Ergasia 3,9%	Celgene Corp 4,3%
Mota Engil Sgps	-3,0%	Banca Pop Emilia -7,1%	Netflix Inc -3,4%
Sonae	-3,3%	Oci Nv -7,6%	Tesoro Corp -5,0%
Sonae Capital Sg	-3,7%	Telecom Italia S -10,8%	Marathon Petrole -5,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**The Navigator Company** pondera suspender planos de investimento no Reino Unido  
**EDP** aumenta para 100% a sua participação no capital da Naturgas  
 Regulador brasileiro investiga fusão entre Oi e PT

### Europa

**Danone** vai adquirir WhiteWave por \$10 mil milhões  
**AB Foods** beneficiada pela desvalorização da libra  
**Marks & Spencer** reporta maior queda de vendas em 8 anos  
**Saipem** contratos superiores a € 1,5 mil milhões em campo de gás gigante no Egito  
**Hochtief** castigada por revisão em baixa da Cimic  
**Linde**: unidade norte-americana enfrenta acusação de fraude

### EUA

**Walgreens** apresenta bons dados trimestrais, mas perde *momentum* de crescimento de receitas  
**American Airlines** revista em baixa pelo Credit Suisse  
**Netflix** revista em baixa pela Jefferies, perante relutância com crescimento de subscritores  
**Twitter** nomeia antigo CTO do Facebook  
**Apple** vê fabricantes locais ganharem expressão na China, quota de mercado cai 1,2pp em maio

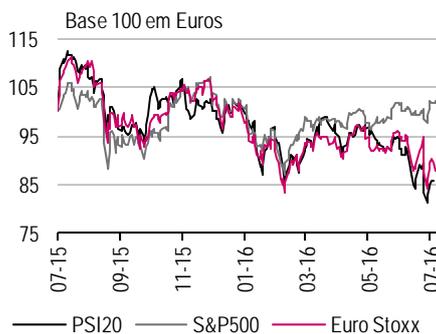
### Indicadores

**Produção Industrial no Reino Unido** contraiu menos que o esperado em maio  
**Balança Comercial de França** registou um défice de € 2.840 milhões em maio  
**Produção Industrial na Alemanha** contraiu 1,3% em termos homólogos em maio  
**O outlook** para a economia japonesa manteve-se em maio

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	43,34	-1,5%	-18,5%
IBEX35	79,73	-1,2%	-16,6%
FTSE100 (2)	65,15	-0,5%	4,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro  
 Analista de Mercados  
 Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Ontem, os mercados europeus voltaram a encerrar em queda e continuam sem conhecer o verde esta semana. A votação a favor do Brexit tem gerado apreensão não somente nos investidores como também nos analistas, que desta forma tem cortado as suas estimativas para setores como o Automóvel e o Tecnológico europeus ou o Retalho britânico, com o efeito a ser bem visível na sessão de hoje (para mais detalhes ver edição Meio da Manhã). Wall Street, que aguarda pela divulgação das Atas da última reunião da Fed, às 19h (por norma marcam as últimas horas de negociação), continua a registar uma melhor performance, desta feita a atenuar o efeito de contágio do velho continente com a revelação de que a atividade nos serviços norte-americanos aceleraram surpreendentemente o ritmo de expansão em junho. De destacar em território nacional a forte valorização da Pharol, animada pela recuperação que a Oi tem vivido no mercado brasileiro, onde desde o final de maio ganha mais de 160%. O índice Stoxx 600 recuou 1,7% (318,76), o DAX perdeu 1,7% (9373,26), o CAC desceu 1,9% (4085,3), o FTSE deslizou 1,3% (6463,59) e o IBEX desvalorizou 1,8% (7926,2). Os setores que mais perderam foram Segurador (-3,24%), Telecomunicações (-2,84%) e Bancário (-2,58%), sendo que as perdas foram transversais a todos os setores.

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,3% para os 4335,24 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 259,8 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 24,4% para os € 0,153, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+1,5% para os € 6,865) e da REN (+1% para os € 2,58). A Sonae Capital liderou as perdas percentuais (-3,7% para os € 0,517), seguida da Sonae (-3,3% para os € 0,644) e da Mota Engil (-3,0% para os € 1,444).

**EUA.** Dow Jones +0,4% (17.918,62), S&P 500 +0,5% (2.099,73), Nasdaq 100 +0,8% (4.444,703). O volume da NYSE situou-se nos 1.002 milhões, 6% acima da média dos últimos três meses (943 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-0,7%); Hang Seng (+1%); Shangai Comp (-0,5%)

## Portugal

**The Navigator Company pondera suspender planos de investimento no Reino Unido**

A papelreira portuguesa The Navigator Company pondera suspender os seus planos de investimento no Reino Unido, perante o voto favorável da saída do Reino Unido da União Europeia, naquele que é um dos seus principais mercados. Sem adiantar qualquer pormenor, o CEO Diogo da Silveira avança que provavelmente a empresa iria avançar com o aumento da capacidade produtiva no país. A queda da libra da libra irá ser prejudicial para as margens da empresa naquele mercado, sendo que as receitas não serão afetadas devido à cobertura cambial. A empresa tem tentado compensar a quebra da procura por papel de escritório, que já conta com um declínio de 1,2% nestes últimos 3 anos, com o investimento no segmento de *tissue*. Este nicho já conta com uma procura anual de 3%.

**EDP aumenta para 100% a sua participação no capital da Naturgas**

Em comunicado à CMVM, a EDP informou o mercado que exerceu a opção de compra de 5% do capital da Naturgas pelo valor de € 33,3 milhões, aumentando para 100% a sua participação no capital social da empresa. A Naturgas é líder na distribuição de gás em Espanha, que fornece aproximadamente um milhão de clientes.

**Regulador brasileiro investiga fusão entre Oi e PT**

O regulador brasileiro (CVM) instaurou dois inquéritos administrativos com o fim de avaliar a operação de fusão entre a Oi e a antiga PT (realizada em 2013).

## Europa

**Danone vai adquirir WhiteWave por \$10 mil milhões**

A Danone vai adquirir a WhiteWave por cerca de \$10 mil milhões, adicionando à sua lista de produtos a marca de leite de soja mais vendida nos EUA e expandindo o número de produtos orgânicos, no maior negócio da empresa em 10 anos. Os investidores vão receber \$56,25 por ação em *cash*, um prémio de 19% face ao preço de fecho das ações da WhiteWave no dia 6 de julho. Com esta aquisição, a Danone deverá tornar-se na líder global em produtos diários frescos e alimentação saudável. A empresa francesa antecipa um crescimento de mais de 5% das receitas até 2020, sendo que, após a aquisição, os EUA representarão cerca de 22% das receitas totais da Danone, comparando com os atuais 12%.

**AB Foods beneficiada pela desvalorização da libra**

A Associated British Foods reviu em alta as suas projeções anuais, impulsionada pelo aumento das receitas vindas do exterior do Reino Unido, beneficiadas pela desvalorização da Libra após o *Brexit*. A libra está ao nível mais baixo em 30 anos, o que favorece o negócio do açúcar e os lucros que a empresa obtém fora do Reino Unido e consolida em libras. A performance do negócio melhorou, levando ao crescimento de 4% nas receitas totais do 3º trimestre fiscal, se considerarmos ajustamento cambial, sendo que tendo em conta a depreciação da libra, o aumento foi de 7%. No caso da Primark, a margem operacional foi de 11,9%, melhor o antecipado pelo mercado, ainda que haja alguma preocupação em relação ao crescimento das vendas comparáveis.

**Marks & Spencer reporta maior queda de vendas em 8 anos**

A Marks & Spencer desiludiu o mercado ao reportar a maior queda nas vendas de roupa em oito anos, registando uma descida de 8,9% nas vendas comparáveis do segmento de vestuário e produtos para o lar. É uma queda no LfL maior que o antecipado pelos analistas (queda de 5%) que poderá ser justificado pelo diferimento no registo de vendas e pelo efeito Páscoa (vendas deste período em 2016

foram registadas no 4º trimestre fiscal), que no seu conjunto teve um impacto negativo de cinco pontos percentuais. Nas 13 semanas terminadas a 2 de julho, as vendas comparáveis da unidade alimentação caíram 0,9%, com as receitas totais desta unidade a crescerem 4%.

#### Saipem contratos superiores a € 1,5 mil milhões em campo de gás gigante no Egito

A Saipem ganhou contratos de engenharia, suprimento, construção e montagem (EPCI, na sigla em inglês) para o início acelerado do campo de gás supergigante *offshore* Zohr, no Egito. Os trabalhos compreendem a instalação do troço e o desenvolvimento do sistema umbilical de 6 poços em águas profundas do campo. A conclusão está prevista para o final de 2017 e as obras arrancam já este mês. O valor do contrato ultrapassa os € 1,5 mil milhões, o que corresponde a mais de 10% das receitas que a Saipem registou em 2015, mostrando assim a sua relevância.

#### Hochtief castigada por revisão em baixa da Cimic

A Morgan Stanley cortou o preço-alvo da Cimic, de A\$13,10 para A\$12,40 por ação, mantendo o *rating underweight*, o que está a castigar a evolução em bolsa da Hochtief, uma vez que a alemã detém mais de 70% do grupo australiano de infraestruturas. A casa de investimento considera que a Cimic está a enfrentar uma desaceleração dos gastos com engenharia e projetos de construção na Austrália, bem como um aumento da concorrência e risco de crédito. A Morgan Stanley vê uma desconexão entre a rentabilidade relatada e o *cash flow*, métrica fundamental de avaliação de desempenho.

#### Linde: unidade norte-americana enfrenta acusação de fraude

A Lincare, subsidiária da Linde nos EUA que fornece equipamentos médicos foi acusada por um Tribunal da Flórida de envio de centenas de milhões de dólares em falsos pedidos médicos. A denúncia foi feita por Rebecca Saiff, ex-especialista da Lincare, que refere que a empresa faturou inadequadamente equipamentos de oxigénio pelo menos desde 2012, através de falsos pedidos, em cerca de 1.100 locais por todo o país, apresentando contas fraudulentas para a Medicare e TRICARE. A Lincare não teceu comentários a este assunto.

## EUA

#### Walgreens apresenta bons dados trimestrais, mas perde *momentum* de crescimento de receitas

A Walgreens Boots Alliance reportou resultados do 3º trimestre fiscal que superaram as estimativas dos analistas, beneficiados por corte de custos e aumento das receitas de medicamentos por prescrição médica. No trimestre terminado em maio, o resultado líquido, excluindo extraordinários, foi de \$1,18 por ação, acima dos \$1,14 antecipados pelo mercado. As receitas totais aumentaram 2,4% em termos homólogos para \$29,5 mil milhões, ficando ainda assim ligeiramente abaixo dos \$29,7 mil milhões esperados, continuando a denotar uma perda de *momentum* na crescimento de receitas, que já se verificou nos trimestres anteriores e que torna mais relevante a decisão do regulador sobre a compra da Rite Aid Corp., um negócio que deverá impulsionar o negócio nos EUA permitindo à Walgreen ultrapassar a líder de mercado CVS Health Corp. As vendas comparáveis nos EUA, de onde vêm mais de 80% das receitas da empresa, aumentaram 3,9% face ao período homólogo. A margem bruta foi de 25,7%, quando o mercado aguardava 26,1%. No trimestre, a Walgreens reduziu \$300 milhões em custos, totalizando a redução de \$947 milhões em custos nos últimos três trimestres. A empresa reviu em alta em 10 cêntimos o limite inferior das suas estimativas anuais, esperando agora que o EPS ajustado se situe entre \$4,45 e \$4,55, com o mercado a estimar \$4,49/ação.

#### American Airlines revista em baixa pelo Credit Suisse

O Credit Suisse reviu em baixa a recomendação sobre as ações da American Airlines, de *outperform* para *underperform*. O analista desceu o preço alvo para os próximos 12 meses de \$47 para \$28 por ação. Do conjunto dos 15 analistas que contribuem para as estimativas de consenso da Bloomberg, 10

aconselham a compra do título e apenas dois recomendam vender, sendo que na última semana está a haver uma tendência de revisão em baixa das estimativas para a empresa. O preço-alvo médio para os próximos 12 meses é de \$42,09/ação. A American Airlines apresenta contas a 22 de julho e espera-se que reporte receitas a rondar os \$10,3 mil milhões, resultados por ação de \$1,58 e EBITDA na ordem dos \$2,1 mil milhões.

#### Netflix revista em baixa pela Jefferies, perante relutância com crescimento de subscritores

A Jefferies desceu a recomendação emitida sobre os títulos da Netflix, de *hold* para *underperform*, reduzindo o preço-alvo para os próximos 12 meses de \$120 para \$80 por ação. Na última semana há uma tendência de revisão em baixa do título, sendo que a maioria dos analistas continua a recomendar a compra, 24 dos 44 que contribuem para as estimativas da Bloomberg, onde o preço-alvo médio de consenso é de \$117,92/ação. A casa de investimento mostra-se relutante com a trajetória de crescimento de subscritores.

#### Twitter nomeia antigo CTO do Facebook

O Twitter nomeou o antigo *Chief Technology Officer* do Facebook, Bret Taylor, para o seu *board*. É um movimento que vai ao encontro da empresa dona do microblog tentar recuperar o crescimento do número de utilizadores, focando-se no *streaming* de vídeo e conteúdos em direto.

#### Apple vê fabricantes locais ganharem expressão na China, quota de mercado cai 1,2pp em maio

De acordo com a Counterpoint Research, a Apple caiu para a 5ª posição em termos de quota de mercado no mercado chinês em maio, com as fabricantes locais a ganharem expressão. A venda de iPhones atingiu uma quota de mercado na ordem dos 10,8%, menos 1,2pp em relação ao ano passado. Acaba por ser uma nota negativa para a empresa que enfrenta um abrandamento da procura doméstica e procura crescer por via dos mercados emergentes. Em especial, na China a empresa tem enfrentado diversos problemas a nível regulatório, depois de ter perdido o caso judicial sobre as patentes dos modelos iPhone 6 e 6 Plus.

### Indicadores

A **Produção Industrial no Reino Unido** contraiu menos que o esperado no mês de maio. O *output* total registou um decréscimo sequencial de 0,5% (mercado aguardava uma queda de 1%), depois uma expansão de 2,1% (valor revisto em alta) no mês de abril. Com estes números, é provável que este indicador contribua positivamente para o crescimento da economia britânica no 2º trimestre, faltando ainda a indicação de junho. Também o setor manufatureiro contraiu menos que o previsto. Em termos homólogos, a Produção Industrial expandiu 1,4% (acima dos 0,5% esperados). O setor farmacêutico que tinha sido um dos motores no mês passado, viu o seu *output* contrair mais de 6%.

	May 2016	April 2016	March 2016	Feb. 2016	Jan. 2016	Dec. 2015	Nov. 2015
	----- Monthly % changes -----						
Industrial	-0.5%	2.1%	0.5%	-0.2%	0.8%	-1.1%	-0.8%
Manufacturing	-0.5%	2.4%	0.2%	-0.9%	0.6%	-0.3%	-0.3%
Mining & Quarrying	-0.1%	-0.6%	-0.3%	3.8%	-1.3%	-3.7%	-2.1%
Elec, Gas, Steam & AC	-2.9%	4.5%	3.2%	-0.1%	5.1%	-5.7%	-3.5%
Water Supply, Sewerage	1.5%	0.7%	0.9%	-0.2%	1.1%	1.8%	-0.2%
Oil & Gas	-0.2%	-1.4%	-0.1%	5.1%	-1.4%	-4.2%	-1.5%

A **Balança Comercial de França** registou um défice de € 2.840 milhões em maio, saldo menos negativo que o estimado (défice de € 4.925 milhões) e que o registado no mês anterior (€ 4.846 milhões). A beneficiar o saldo estava a descida de 3,5% nas importações. As exportações aumentaram apenas 1,4%.

A **Produção Industrial na Alemanha** contraiu 1,3% em termos homólogos no mês de maio, quando o mercado antecipava uma expansão de 0,1%. Em termos sequenciais a rúbrica contraiu 0,4% (consenso de analistas esperava expansão de 1,5%).

	May 2016 MoM	April 2016 MoM	March 2016 MoM
<b>Industrial production</b>	-1.3%	0.5%	-1.1%
<b>Manufacturing, mining</b>	-1.8%	1.0%	-1.0%
<b>Intermediate goods</b>	-0.3%	0.4%	-1.3%
<b>Capital goods</b>	-3.9%	1.9%	-1.2%
<b>Consumer goods</b>	0.5%	0.2%	0.0%
<b>Energy</b>	3.9%	-1.0%	0.9%
<b>Construction</b>	-0.9%	-2.9%	-3.0%
<b>Total Production WDA YoY</b>	-0.4%	0.8%	0.4%

O *outlook* para a economia japonesa manteve-se em maio. O valor preliminar do **Leading Index do Japão** indica uma estagnação nos 100, em linha com o mercado. O Coincident Index revelou uma degradação da situação económica atual, ao passar de 112 para 110,5 (analistas apontavam para 110,3).

#### Serviços norte-americanos aceleram expansão, com, aumento de consumo a estimular novas encomendas

Pouco depois da abertura de Wall Street foi revelado que a atividade terciária nos EUA registou uma aceleração surpreendente do ritmo de expansão em junho. O ISM Serviços passou de 52,9 para 56,5, atingindo o valor mais elevado desde novembro de 2015. O consumo resiliente impulsionou o setor que economicamente é o mais representativo. Há uma subida animadora na componente de novas encomendas, onde o valor de leitura passou de 54,2 para 59,9.

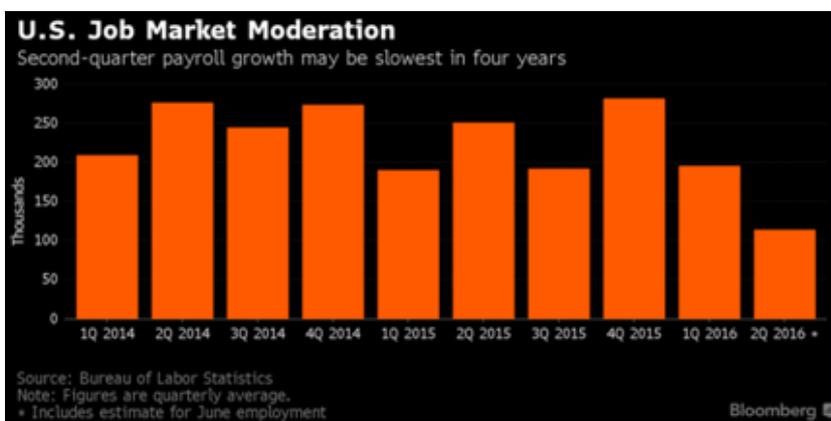
A **Balança Comercial norte-americana** apresentou um défice de \$41,1 mil milhões no mês de maio, superior ao esperado (défice de \$40 mil milhões) e a agravar o saldo negativo face ao mês de abril. Isto porque as exportações recuaram 0,2% numa base sequencial e as importações aumentaram 1,6%.

FED

As **minutas da Reserva Federal** referentes à reunião de 14 e 15 de junho, no qual se decidiu pela manutenção das taxas de juro, sinalizaram que o abrandamento do crescimento no mercado de trabalho esteve entre as principais preocupações, ainda que o cenário *Brexit* pedisse prudência. O comité pretende obter mais informações que confirmem a robustez da economia norte-americana, onde a criação de emprego seja suficiente para atingir o pleno emprego e a inflação caminhe no sentido dos 2%. As probabilidades atribuídas pelos *traders* indicam que a Fed não deverá mexer nas taxas de juro este ano.

Meeting	Prob Of Hike	Prob of Cut
07/27/2016	0.0%	0.0%
09/21/2016	2.0%	0.0%
11/02/2016	2.0%	0.0%
12/14/2016	11.8%	0.0%
02/01/2017	11.6%	1.8%
03/15/2017	16.8%	1.7%
05/03/2017	18.6%	1.7%
06/14/2017	27.3%	1.5%
07/26/2017	26.5%	3.7%
09/20/2017	32.1%	3.4%

Probabilidades de subida/ corte das taxas de juro por reunião



No 2º trimestre ter-se-á assistido ao mais baixo crescimento do emprego em 4 anos (contabilizando a estimativa para o mês de junho)

## Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

**Declarações (“Disclosures”)**

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

**Prevenções (“Disclaimer”)**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos